

ASSESSORIA NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL DOS MUNICÍPIOS COM IDH MÉDIO E BAIXO NO ESTADO DO PARANÁ, POR MEIO DA ELABORAÇÃO / REVISÃO DE SEUS PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS

Área Temática: Trabalho

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

ORNAT, M. J.¹; CHIMIN, J. A. B.²; ALMEIDA, J. P. L. de³; OLIVEIRA, L.⁴; VIEIRA, T.⁵; SILVA, D. de R. da⁶; ESCHILETTI, N. A. R.⁷

Resumo

Analisamos os resultados da execução do Projeto de Prestação de Serviço Extensionista intitulado “Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos”. As especialidades escolhidas para esta intervenção extensionista foram os municípios de Guaraqueçaba, Laranjal, Cerro Azul e Doutor Ulysses¹. Tais municípios ocupam, respectivamente, as 4 últimas posições de IDH dentre os 399 municípios do estado do Paraná. A execução deste projeto de extensão teve seu início pelo Município de Cerro Azul, Paraná, uma vez que o mesmo apresentava uma situação de bloqueio de acesso ao Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – SFM, vinculada a Lei Estadual nº 15.229, de 25 de julho de 2006. Por meio das ações desta prática extensionista o município atualmente possui o certificado de regularidade junto ao SFM (Paranacidade)². Como a Lei indicada vincula o acesso ao SFM à existência de um Plano Diretor Municipal (ou em elaboração), as ações extensionistas, como as que estão sendo realizadas neste projeto, são uma importante estratégia no combate às desigualdades geográficas paranaenses.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Participação Popular; Vulnerabilidade; Bacharelado em Geografia.

1 INTRODUÇÃO

¹Marcio Jose Ornat; coordenador

²Alides Baptista Schimin Junior; professor Bacharelado Geografia

³ João Paulo Leandro de Almeida; acadêmico Bacharelado Geografia

⁴ Luana Oliveira; acadêmica Bacharelado Geografia

⁵Tatiane Vieira; acadêmica Bacharelado Geografia

⁶Douglas de Ramos da Silva; acadêmico Bacharelado Geografia

⁷Natália Augusta Rothmann Eschiletti; acadêmico Bacharelado Geografia

Neste texto analisamos os resultados da caminhada de 10 meses na execução do Projeto de Prestação de Serviço Extensionista intitulado “Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos”.

As atividades que ocorreram neste período tiveram por orientação o compartilhamento dos conhecimentos produzidos no âmbito da UEPG por meio do ensino e da pesquisa, a importância da participação desta Universidade e do Curso de Bacharelado em Geografia nos processos de desenvolvimento urbano e regional paranaenses (BOISIER, 1999a; 1999b), a busca por imbricar o ensino, a pesquisa e a extensão na formação profissional dos Bacharéis em Geografia, como dos discentes do PPGeo - UEPG, além da dinamização da futura prática profissional destes futuros egressos.

Os planos diretores participativos são um dos instrumentos que atuam no objetivo de interferência na lógica excludente da cidade e no objetivo de resolução dos problemas sociais (SOUZA, 2020 [2001]). Como evidenciado pela legislação de referência, o desenvolvimento social é o objetivo de um plano diretor elaborado com a participação popular. No caso de regiões metropolitanas, segundo a Lei nº 13.089/2015, denominado Estatuto da Metrópole, há obrigatoriedade de elaboração de plano de desenvolvimento urbano integrado, aprovado mediante lei estadual.

No que se refere ao Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257 sancionada em 10 de Julho de 2001, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federativa do Brasil, a política pública tem como importante elemento a participação popular no planejamento e na gestão.

Assim, enquanto primeira etapa da execução deste Projeto de Prestação de Serviço Extensionista, iniciamos os trabalhos junto ao Município de Cerro Azul, Paraná, objetivando revisar o Plano Diretor Participativo deste município.

2 METODOLOGIA

Realizamos o primeiro contato com a Prefeitura de Cerro Azul em 18/06/2021 e, no dia 25/06/2021, ocorreu a primeira reunião entre a Prefeitura

Municipal de Cerro Azul e a UEPG. Essas tratativas iniciais culminaram com a assinatura, na data de 23/09/2021, do Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a UEPG e o município de Cerro Azul, Paraná, para a revisão do Plano Diretor Participativo deste município. Após, aprovamos em 03/11/2021 o presente projeto de extensão.

No ano de 2021 realizamos quatro reuniões orientadas à capacitação do grupo sobre Planos Diretores e as suas metodologias de elaboração, como o estabelecimento do caminho que estaríamos escolhendo para a realização dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul. No dia 17/12/2022 a Prefeitura de Cerro Azul publicou a Portaria nº 917/2021³, que nomeou o grupo específico para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, Paraná, bem como a comissão de acompanhamento dos trabalhos a serem desenvolvidos. Em 18/12/2022 realizamos a 1ª Audiência Pública, onde foi aprovada a “Metodologia da Revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, Paraná”, adaptada do “Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (2019) e do Termo de Referência, Paraná Cidade, 04/2021.

Esta metodologia foi organizada nas seguintes etapas: 1. Seleção do município objeto da ação (*executado*); 2. Estabelecimento de convênio técnico e científico entre a UEPG e o município escolhido (*executado*); 3. Elaboração da revisão do Plano Diretor deste município (**1ª Fase** – Mobilização e Capacitação: Reuniões Técnicas Preparatórias; Oficinas de Leitura Técnica; 1ª Audiência Pública. **2ª Fase** - Análise Temática Integrada: Reuniões Técnicas de Capacitação; Oficinas de Leitura Técnica; 2ª Audiência Pública. **3ª Fase** - Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável: Reuniões Técnicas de Capacitação; Oficinas de Leitura Técnica; 3ª Audiência Pública. **4ª Fase** - Plano de Ação e Investimentos – PAI e Institucionalização do PDM: Reuniões Técnicas de Capacitação; Oficinas de Leitura Técnica; 4ª Audiência Pública; Conferência da revisão do Plano Diretor Municipal – Pactuação do Plano Diretor Municipal; Reunião Técnica de Consolidação; Reunião Técnica de coordenação e de capacitação) (*em execução*).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até a presente data realizamos a testagem da metodologia estabelecida com as professoras das escolas municipais de Cerro Azul, realizamos 21 leituras comunitárias em 39 localidades rurais e 1 urbana, mapeamos 3.321 km de estradas rurais do município⁴, construímos 87 mapas temáticos relacionados ao Censo Demográfico IBGE 2010⁵ e mapeamos 54 instituições de ensino, sendo elas 2 Escolas Estaduais⁶, 3 Centros Municipais de Educação Infantil, 23 Escolas Municipais Ativas e 26 Escolas Municipais Desativadas, percorrendo mais de 600 km de estradas rurais. Atualmente, o grupo está envolvido na continuidade dos trabalhos de leitura territorial municipal de Cerro Azul, para que na sequência iniciemos as próximas fases deste projeto extensionista.

De todos os resultados que obtivemos até agora, chamamos a atenção de que a submissão pela Prefeitura de Cerro Azul no Paranacidade, da documentação elaborada no ano de 2021 na execução deste Projeto de Prestação de Serviço Extensionista, produziu uma alteração no bloqueio de mais de três anos (desde o ano de 2018) ao acesso de recursos junto ao SFM.

Desde janeiro do presente ano, o município de Cerro Azul, tendo em vista a apresentação de comprovação de comprometimento para a revisão do Plano Diretor Municipal, passou a ter acesso ao SFM.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo de execução deste Projeto de Prestação de Serviço Extensionista tem sido muito importante para os discentes do curso de Bacharelado em Geografia e do PPGEIO - UEPG, uma vez que estes têm uma importante experiência profissional, ainda durante seu processo de formação, na assessoria para a revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, Paraná. As ações neste município têm sido levadas para a Universidade, para o Curso de Bacharelado em Geografia, para o Mestrado em Gestão do Território e para o Doutorado em Geografia, potencializando a troca entre o mundo do trabalho e a discussão da Ciência Geográfica.

Contudo, além destes elementos, todos os resultados produzidos, e mais

especificamente, da participação da equipe da UEPG no processo de abertura de recursos do SFM para Cerro Azul, mostra a importância da manutenção da Universidade pública, gratuita, de qualidade, democrática e socialmente referenciada para a transformação social.

5 REFERÊNCIAS

BOISIER, Sergio. Post-Scriptum sobre Desenvolvimento Regional: Modelos Reais e Modelos Mentais. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 19, p. 307 – 343, 1999a.

BOISIER, Sergio. **Teorías e Metáforas sobre Desarrollo Territorial**. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe / ONU, 1999b.

BRASIL, Lei 10257/01. **Estatuto da Cidade**. Presidente da República em 10 de julho de 2001.

BRASIL, Lei 13089/15. **Estatuto da Metrópole**. Presidente da República em 12 de janeiro de 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. apresentar as referências citadas diante no trabalho, conforme as normas da ABNT, incluindo alinhamento à esquerda, espaçamento 1,0 (simples) entre referências, dentre outros.

INSTITUTO PÓLIS. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores**. Brasília: MDR / MMA / GIZ, 2019.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020 [2001].